

Millennium bcp: Modelo de Negócio Robusto

Rendibilidade

- Resultado líquido de €97,2 milhões nos primeiros nove meses de 2022, que comparam com €59,5 milhões em setembro de 2021, influenciado por:
 - Aumento dos proveitos *core* do Grupo em 24,7% e gestão rigorosa dos custos operacionais recorrentes (+2,6%)
 - Efeitos extraordinários acumulados no ano relacionados com o Bank Millennium, nomeadamente, encargos de €393,0¹ milhões associados à carteira de créditos hipotecários CHF, provisões para moratórias de crédito de €304,6² milhões, contribuição de €59,1 milhões para o Fundo de Proteção Institucional (IPS)³ e registo da imparidade do goodwill do Bank Millennium de €102,3 milhões
 - Contribuições obrigatórias para o setor bancário em Portugal de €62,2 milhões
- Resultado líquido de €295,7 milhões em Portugal, em consequência do crescimento de 9,3% dos proveitos *core*, da redução de 3,4% dos custos recorrentes e da melhoria de 11pb no custo do risco

Capital e liquidez acima dos requisitos regulamentares

- Apesar dos impactos extraordinários registados pelo Bank Millennium, o rácio de capital total⁴ (*fully implemented*) fixou-se em 15,1% e rácio de capital CET1⁴ (*fully implemented*) em 11,4% (em base *pro forma*⁵ rácio de capital total de 15,7% e rácio de capital CET1 de 11,8%), acima dos requisitos regulamentares de 13,75% e 9,16%, respetivamente
- Níveis de liquidez elevados, muito acima dos requisitos regulamentares, e ativos disponíveis para financiamento junto do BCE de €24,4 mil milhões

Crescimento dos volumes de negócio e da base de Clientes

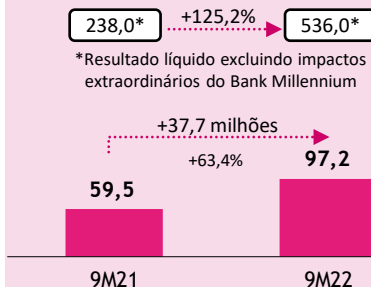
- Aumento do crédito *performing* do Grupo em €1,1 mil milhões face a setembro de 2021 (+€1,8 mil milhões excluindo efeito cambial)
- Aumento de 3,7% (+€1,4 mil milhões) do crédito *performing* em Portugal, salientando-se o crescimento do crédito à habitação em €0,8 mil milhões (+4,7%) e o apoio às empresas, com um crescimento de €0,5 mil milhões face a setembro de 2021 (+2,5%)
- Crescimento dos Recursos Totais de Clientes do Grupo em €3,1 mil milhões face a setembro de 2021
- Ao nível do Grupo, aumento de 650 mil Clientes *mobile* face a setembro de 2021, totalizando 4 milhões de clientes em setembro de 2022 (1,3 milhões em Portugal), representando 62% dos Clientes ativos do Grupo (51% em Portugal)

Melhoria da qualidade dos ativos

- Redução dos NPE, em contexto adverso: redução de €408 milhões face a setembro de 2021, tendo a redução em Portugal totalizado €394 milhões (€342 milhões desde o início do ano e €98 milhões no 3T22)
- Cobertura dos NPE por imparidades em 66%, com cobertura total de 114%, ao nível do Grupo

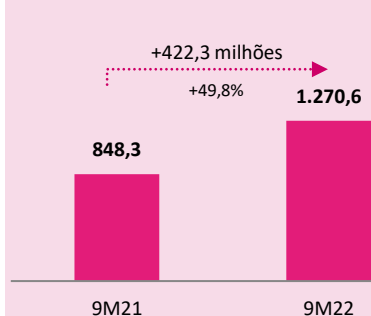
Resultado líquido

(Consolidado, milhões de euros)



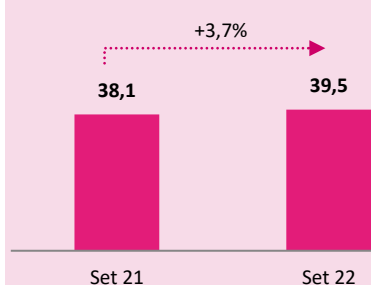
Resultado antes de imparidades e provisões

(Consolidado, milhões de euros)



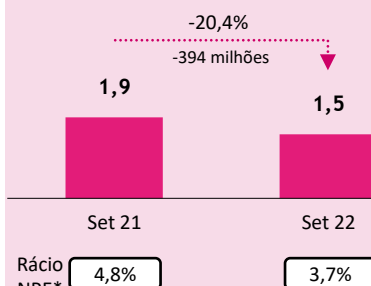
Carteira de crédito *performing*

(Portugal, mil milhões de euros)



Non-performing exposures (NPE)

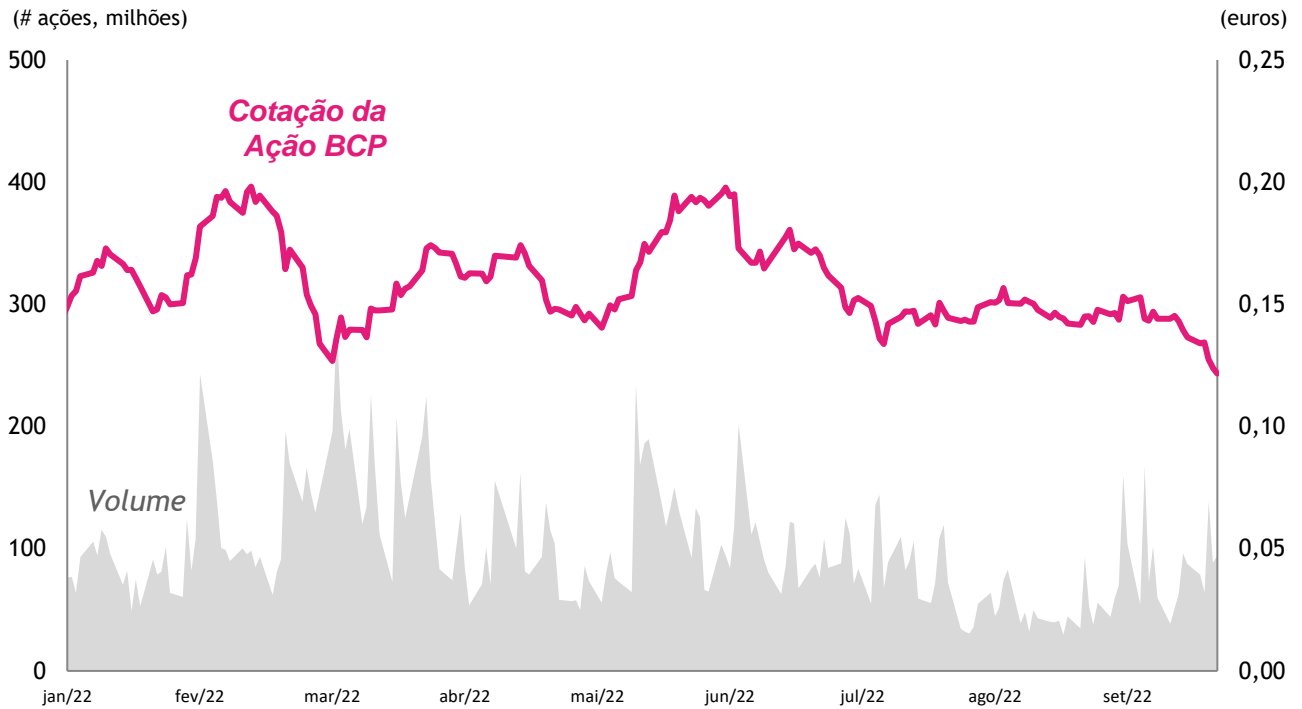
(Portugal, mil milhões de euros)



*NPE inclui apenas crédito a clientes

¹ Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal (antes de impostos e interesses que não controlam) | ² Antes de impostos e interesses que não controlam | ³ Novo fundo polaco destinado a garantir a estabilidade do sistema financeiro, assegurando a liquidez e solvência dos bancos membros (antes de impostos e interesses que não controlam) | ⁴ Rácio *fully implemented* incluindo resultados não auditados dos primeiros nove meses de 2022 | ⁵ Sujeito à aprovação do BCE decorrente da aplicação do artigo 352 (2) da CRR

Ação BCP desvalorizou 13,6% nos primeiros nove meses de 2022, o que compara com uma desvalorização de 17,9% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

A ação BCP fechou os primeiros nove meses de 2022 com uma desvalorização de 13,6%, o que compara com uma desvalorização de 17,9% do índice de bancos europeus.

O desempenho da ação BCP, nos primeiros nove meses, foi influenciado pelas tensões político-militares associadas à invasão da Ucrânia pela Rússia, pelo aumento da inflação a nível mundial, tendo esta atingido máximos históricos na Zona Euro, pelas decisões de política monetária dos principais bancos centrais (aumentando as taxas diretoras), bem como pelos receios de uma forte desaceleração do PIB na Europa e nos EUA, aumentando os receios de uma recessão.

Impactos positivos:

- Divulgação de resultados do 1º semestre 2022. Os resultados evidenciaram a robustez do modelo de negócio, mesmo em contextos extremamente desafiantes;
- Os aumentos das taxas de juro têm vindo a influenciar positivamente as expectativas dos bancos;
- Revisão em alta do *price target* da ação BCP por parte dos analistas que acompanham o Banco. O *price target* de setembro de 2022 fixou-se em €0,21, o que compara €0,18 em dezembro de 2021 representando uma variação de 16,7%.

Impactos negativos:

- Provisão do Banco na Polónia, para fazer face a riscos legais associados à carteira de créditos hipotecários concedidos em moeda estrangeira, e custos para fazer face às moratórias sobre o crédito hipotecário, aprovadas pelo governo polaco em julho de 2022;
- Incerteza macroeconómica com antecipação de cenários de recessão mundial e, conseqüente impacto ao nível da qualidade das carteiras.

Millennium bcp

DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY
Alexandre Moita
+351 211 131 321

DÍVIDA E RATINGS
Luís Morais
+351 211 131 337



investors@millenniumbcp.pt

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A., Sociedade Aberta. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 4.725.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores de 2022 não foram objeto de auditoria.

Em 2021, o Grupo BCP alienou a totalidade do capital social do Banque Privée BCP (Suisse) S.A. e 70% do capital social da SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. Conforme disposto na IFRS 5, o contributo destas entidades para o resultado consolidado do Grupo encontra-se refletido como resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação, tendo a informação histórica sido reexpressa desde janeiro de 2020, de forma a assegurar a sua comparabilidade.

Em virtude de alterações de políticas contabilísticas do Bank Millennium (Polónia), as demonstrações financeiras anteriormente publicadas foram reexpressas a partir de 1 de janeiro de 2020 por forma a garantir a comparabilidade da informação.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.